vinetur

Emprego no turismo em Espanha ultrapassou os 3 milhões após subir 6,2% em outubro

A hotelaria e a restauração ganharam 120 153 trabalhadores ao longo do ano, sobretudo nos serviços de restauração e bebidas, superando o ritmo do mercado de trabalho espanhol

quinta-feira, 19 de novembro de 2026



O setor da hotelaria e restauração em Espanha ganhou 120 153 trabalhadores inscritos na Segurança Social no ano até outubro, com os serviços de restauração e bebidas a representar a maior parte do aumento. Os dados mostram que as contratações em restaurantes e alojamentos continuaram a crescer mais depressa do que no conjunto da economia.

Os dados de outubro, publicados pela Turespaña na quinta-feira, 19 de novembro, e divulgados pela Europa Press, mostram que o emprego ligado ao turismo em Espanha aumentou em 176 147 trabalhadores face a outubro de 2025, uma subida de 6,2%, ultrapassando ligeiramente os 3 milhões de inscritos. A Turespaña indicou que, em outubro, os empregos no turismo representavam 13,4% do total de inscritos na Segurança Social no país.

Este ritmo foi superior ao do mercado de trabalho no seu conjunto. Em Espanha, o total de inscritos na Segurança Social aumentou 4,3% em outubro face ao mesmo mês do ano anterior, segundo os dados citados pela Turespaña. A diferença sugere que o turismo, e em particular a hotelaria e restauração, continuou a ser uma das principais fontes de crescimento do emprego.

No setor da hotelaria e restauração, o maior aumento registou-se nos serviços de restauração e bebidas, que ganharam 81 844 trabalhadores face a outubro de 2025. Os serviços de alojamento somaram mais 38 309. Em conjunto, estes aumentos fizeram da hotelaria e restauração o principal motor da criação de emprego no turismo durante o mês.

As restantes atividades turísticas também cresceram, com mais 56 301 trabalhadores. Em contrapartida, as agências de viagens registaram uma quebra de 307 trabalhadores. A Turespaña afirmou que esta descida não deve ser interpretada como uma contração efetiva do emprego nas agências, uma vez que foi influenciada por alterações ao sistema de classificação das atividades económicas de Espanha, o CNAE, que transferiu algumas atividades anteriormente contabilizadas nas agências de viagens para outras categorias.

O relatório mostrou também que o emprego por conta de outrem continuou a liderar o aumento. Os trabalhadores por conta de outrem representavam 83,1% do total de inscritos no turismo em outubro, e o seu número subiu 6,9% face ao mesmo mês do ano anterior. Na hotelaria e restauração, o emprego por conta de outrem aumentou 7,5%, com uma subida mais acentuada no alojamento, de 9,2%, do que nos serviços de restauração e bebidas, onde cresceu 6,9%.

Os trabalhadores independentes, que representavam 16,9% dos inscritos no turismo, cresceram mais lentamente. O seu número aumentou 2,6% no conjunto das atividades turísticas. Na hotelaria e restauração, o trabalho independente subiu 1,9%, com um forte aumento de 17,8% no alojamento e uma subida muito mais modesta, de 0,6%, nos serviços de restauração e bebidas. Nas agências de viagens, o número de trabalhadores independentes caiu 2,8%, uma evolução que a Turespaña também associou à reclassificação do CNAE.

Para as empresas de hotelaria e restauração, os dados apontam para uma procura de mão de obra que se mantém tanto nos hotéis como na restauração, embora com diferenças entre segmentos. O alojamento registou as taxas de crescimento mais elevadas, tanto no emprego por conta de outrem como no trabalho independente. Já os serviços de restauração e bebidas geraram o maior aumento em termos absolutos, devido à maior dimensão do segmento.

Os dados regionais mostram que o emprego na hotelaria e restauração, nas agências de viagens e nos operadores turísticos aumentou em todas as comunidades autónomas em outubro. Em termos absolutos, as Ilhas Baleares registaram o maior aumento, com mais 20 686 inscritos. Também em termos relativos as Baleares lideraram, com uma subida homóloga de 18,4%, seguidas pela Comunidade Valenciana, onde o emprego no turismo cresceu 7,1%.

Os dados de outubro prolongam uma sequência de contratações sólidas no turismo, que tem superado o mercado de trabalho nacional há vários meses. Para restaurantes, bares e hotéis, o aumento significa que o setor continuou a absorver trabalhadores a um ritmo significativo mesmo depois do pico da época de verão, contribuindo para que o emprego total no turismo ultrapassasse os 3 milhões. Segundo os dados da Turespaña divulgados pela Europa Press, a hotelaria e restauração continuou no centro

desta expansão: os restaurantes e outras empresas de restauração e bebidas contribuíram com a maior parte dos novos empregos, enquanto o alojamento registou as taxas de crescimento mais rápidas.